CENTRO PAULA SOUZA ETEC GUARULHOS

CURSO TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

FELIPE DA SILVA MACAHDO FRANCISCO DE ASSIS MACEDO CAVALCANTE GABRIEL ROCHA CREPALDI GABRIEL SOUZA LIMA

ANÁLISE ÉTICA COMPORTAMENTAL DE RIDLEY SCOTT E DOS PROTAGONISTAS DO FILME "PIRATAS DO VALE DO SILÍCIO"

GUARULHOS 2024

CENTRO PAULA SOUZA ETEC GUARULHOS CURSO TÉCNICO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

FELIPE DA SILVA MACHADO FRANCISCO CAVALCANTE GABRIEL ROCHA CREPALDI GABRIEL SOUZA LIMA

Trabalho para o componente curricular de Ética Profissional e Cidadania Organizacional sobre a análise ética comportamental de Ridley Scott e dos protagonistas do filme "Piratas do vale do silício" para o curso Técnico de Desenvolvimento de Sistemas do 1º Módulo no 1º Semestre de 2024.

Professora: Adelia Aparecida Da Silva Cossoniche.

GUARULHOS 2024

Sumário

Introdução	4
Análise Ética e Personalidade	5
Conclusão	7
Referências	8

Introdução

Personalidades como Bill Gates, Steve Jobs e Ridley Scott se destacam por suas contribuições marcantes em tecnologia e arte, moldando a sociedade de formas distintas. Gates e Jobs revolucionaram o mercado tecnológico, enquanto Scott utilizou o cinema para abordar questões sociais e éticas.

A partir do filme "Piratas do Vale do Silício", analisamos suas trajetórias e constatamos a complexidade de suas personalidades e estilos de liderança únicos, que impactaram tanto suas conquistas quanto seu legado.

Tudo isso também marcou seus ambientes de trabalho, seja de forma positiva quanto negativa, abrangendo também questões da ética profissional e até como lidavam com questões legais em relação aos seus interesses e ambições, nos permitindo questionar: "Vale tudo para obter o sucesso e avanços na área da tecnologia?"

Em vista de compreendermos a licitude das ações apresentadas no longa "Piratas do Vale do Silício", especialmente de Bill Gates e Steve Jobs, analisaremos seus comportamentos e, de certa forma, personalidade no que compete suas atuações ao longo de suas carreiras profissionais. Também trataremos de levantar o perfil de Ridley Scott, renomado cineasta especialista no gênero de ficção científica e que, junto com Jobs, revolucionou o marketing tecnológico e cinematográfico.

Bill Gates é o fundador de uma das maiores empresas de tecnologia do mundo: a Microsoft. Ele demonstra ser uma figura de mente determinada, confiante e visionária.

Gates revela ser obstinado em relação aos seus objetivos, procurando sempre traçar uma rota objetiva e clara que facilite alcançar o que almeja, embora, às vezes, seja necessária uma abordagem que desvie dos princípios éticos.

O personagem utiliza a desonestidade e mentiras como base para persuadir seus principais concorrentes no mercado da tecnologia. Esse comportamento pode refletir uma desestabilização e desconfiança com as pessoas de seu círculo social, que, em determinados momentos, questionam sua integridade e transparência.

Apesar dessa adversidade, com a Microsoft, Bill Gates revolucionou o mercado de computadores pessoais com o lançamento do MS-DOS e do Windows. A empresa também pôde oferecer produtos mais acessíveis para massas sociais mais desfavorecidas, tornando esse fator algo que mudou o mercado de tecnologia no mundo e a fez ser uma das principais corporações de tecnologia em escala mundial.

Já Steve Jobs é apresentado como uma figura de autoridade crítica, perfeccionista, despótica e explosiva. Jobs caracteriza-se por ser um indivíduo com mínimo conhecimento sobre suas competências socioemocionais, principalmente no que diz respeito ao autoconhecimento e autocontrole. O personagem revela ser uma pessoa extremamente escapista por meio do trabalho.

Essas características do protagonista da obra refletem muito sobre sua forma de atuação no ambiente organizacional, demonstrando ser antiético, imprudente e apático ao submeter seus funcionários a condições desfavoráveis ao bem-estar coletivo, colocando-os em jornadas de trabalho iguais ou superiores a 90 horas semanais. Essa falta de autocontrole emocional reflete sua difícil convivência com colaboradores, família, amigos e outros, o que pode gerar conflitos interpessoais.

Entretanto, apesar de sua personalidade polêmica, Steve Jobs revolucionou a maneira como a tecnologia é inserida no cotidiano, ao popularizar os primeiros computadores pessoais.

Por último, Ridley Scott é um diretor britânico e ganhador do Globo de Ouro. Ele se destaca por introduzir questões sociopolíticas em suas obras cinematográficas, como no próprio comercial da Apple em 1984, fazendo também referência a obra de George Orwell: 1984. Tal obra trata sobre a implementação de um governo que controla as pessoas através de sistemas de vídeos, gerando medo e minando suas liberdades por meio do "Big Brother". Com o Macintosh, as pessoas estariam livres dessa vigilância, que era dada especialmente através da televisão, porque com um computador todos tinha mais liberdade para executarem suas atividades. Liberdade essa que atualmente vemos grande debate sobre a necessidade ou não de impor limites.

Scott explora, em seus filmes, a importância do combate às causas de assimetrias sociais presentes em nosso coletivo social. Principalmente as ações em que a ausência da ética no campo de trabalho se faz presente. Um de seus filmes que aborda esta questão é "Blade Runner – O Caçador de Androides (1982)", no qual, inclusive, aborda a falta dos valores éticos no ambiente de trabalho, especialmente no trato com os replicantes (androides) se deveriam ou não serem respeitados como pessoas ou tratados como meros objetos, apesar de alguns apresentarem consciência, como foi o caso do famigerado personagem de Roy Batty.

Em suma, Ridley Scott se mostra uma figura artística engajada nos movimentos sociais, demonstrando ser um indivíduo empático e principal defensor da inclusão de pautas sociais no âmbito artístico e cinematográfico.

Podemos averiguar como a conduta ética no ambiente organizacional impacta e reflete diretamente a moral de um indivíduo, especialmente se tais agentes adquirem notoriedade nas áreas em que atuam, como são os casos de Jobs, Gates e Scott.

Deste modo, apesar das formas de liderança tão assimétricas e únicas, essas três figuras desempenharam um papel crucial em seus respectivos campos de atuação, nos fornecendo exemplos positivos e negativos de posturas éticas, com exceção de Scott, que a partir de sua biografia e carreira, podemos atestar um exemplo de conduta ética correta diante de suas críticas sociais perante os temas abordados em suas obras.

Por fim, as ações das três personalidades analisadas de fato revolucionaram o contexto social de sua época, tornando também seus efeitos atemporais, dado que atualmente são bastante usadas como exemplo de inovação, empreendedorismo e dedicação com aquilo que se comprometeram realizar, mesmo com consequências éticas negativas, como é o caso de Bill Gates e Steve Jobs.

Referências

Em texto digital

https://causaoperaria.org.br/2022/blade-runner-uma-distopia-anticapitalista-faz-40-anos/. Acessado em: 17/11/2024

https://m.imdb.com/name/nm0000631/. Acessado em: 17/11/2024

https://mentalidadeempreendedora.com.br/empreendedorismo-digital/por-que-voce-nao-deve-admirar-steve-jobs/. Acessado em: 15/11/2024

https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/macintosh-primeiro-computador-da-apple-faz-40-anos/. Acessado em: 17/11/2024

https://tioraclab.com/historias/a-historia-do-ms-dos/. Acessado em: 15/11/2024

https://www.infopedia.pt/artigos/\$paul-allen. Acessado em: 14/10/2024.

https://www.biography.com/movies-tv/ridley-scott. Acessado em: 14/10/2024.

https://www.ithistory.org/resource/apples-1984-introduction-macintosh-cultural-history-personal-computers. Acessado em: 14/10/2024.